



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, CLÍNICO E HISTOPATOLÓGICO DE NÓDULOS CUTÂNEOS EM CÃES E FELINOS ATENDIDOS NO CENTRO VETERINÁRIO DA PUC-MINAS UNIDADE LOURDES (2022 - 2025)

Ana Clara Lacerda Guimarães¹

Giovanna Cantuária Mendes¹

Júlia dos Santos Abreu Galastro¹

Pedro Lucas Espósito Santos Gomes¹

Rodrigo Vasconcelos Soares¹

Sabrina Teixeira Freitas¹

Alysson Lamounier²

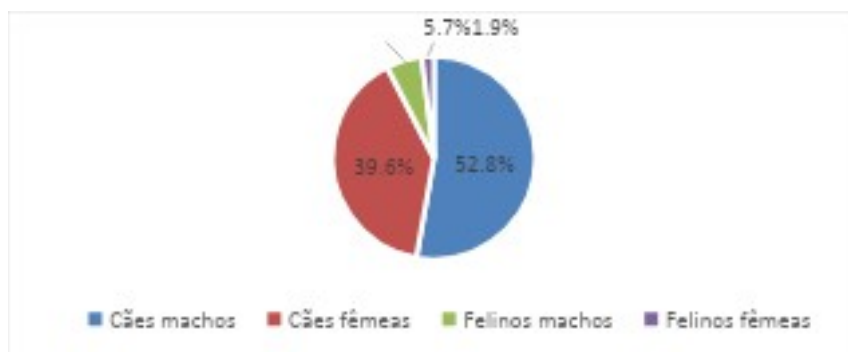
INTRODUÇÃO: As neoplasias cutâneas e de tecidos moles estão entre as afecções mais frequentemente diagnosticadas na clínica médica de pequenos animais, especialmente em cães, representando uma parcela significativa das indicações cirúrgicas na rotina veterinária (HORTA; LAVALLE, 2013). A nodulectomia é um dos procedimentos mais realizados nesses casos, sendo fundamental tanto para fins terapêuticos quanto diagnósticos, uma vez que permite a remoção da lesão e a posterior avaliação histopatológica. A incidência dessas lesões está associada a diversos fatores, incluindo idade, sexo, raça, localização anatômica e características biológicas do tumor. Animais idosos apresentam maior predisposição ao desenvolvimento de neoplasias, em decorrência de alterações celulares cumulativas ao longo da vida, enquanto determinadas raças parecem apresentar maior susceptibilidade a tipos específicos de tumores cutâneos, como mastocitomas e sarcomas de tecidos moles (CASSALI et al., 2024). O exame histopatológico é considerado o método de diagnóstico definitivo para a classificação tumoral, permitindo a diferenciação entre lesões benignas e malignas, bem como a determinação do grau histológico, fator essencial para o prognóstico e definição da conduta clínica e cirúrgica (CASSALI et al., 2024). Em serviços de ensino, como as clínicas-escola de medicina veterinária, a análise desses dados torna-se ainda mais relevante, pois reflete o perfil populacional atendido e contribui para a formação acadêmica e aprimoramento das práticas clínicas (HORTA; LAVALLE, 2013). Diante disso, o presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico, clínico e histopatológico das nodulectomias realizadas em

1 Discentes do curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

2 Docente do curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

uma clínica-escola de medicina veterinária no período de 2022 a 2025, avaliando variáveis como espécie, sexo, idade, raça, localização anatômica, tamanho e tipo tumoral. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de natureza epidemiológica e retrospectiva, realizado pela análise de prontuários clínicos de pacientes atendidos no Centro Veterinário da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), campus Lourdes, no período compreendido entre janeiro de 2022 e dezembro de 2025. Os dados foram obtidos por meio da revisão sistemática dos registros clínicos e cirúrgicos dos animais submetidos a procedimentos de nodulectomia, definidos neste estudo como intervenções cirúrgicas cujo objetivo principal foi a exérese de nódulos cutâneos ou subcutâneos com suspeita de neoplasia, associadas à posterior avaliação histopatológica da lesão. A partir dos prontuários elegíveis, foram coletadas as seguintes informações: identificação do animal, espécie, sexo, idade, raça, tipo de procedimento realizado, localização anatômica da lesão, tamanho do nódulo, classificação histopatológica e observações clínicas relevantes, quando descritas nos registros. Por se tratar de um estudo retrospectivo baseado exclusivamente na análise de prontuários clínicos, sem intervenção direta nos pacientes, foram respeitados os princípios éticos de confidencialidade das informações dos animais e de seus tutores, conforme as diretrizes institucionais vigentes para pesquisas em Medicina Veterinária. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** No período compreendido entre janeiro de 2022 e dezembro de 2025, foram analisados 53 procedimentos de nodulectomia realizados em 53 animais atendidos na clínica-escola avaliada. Observou-se predominância da espécie canina, responsável por 92,5% (49/53) dos casos, enquanto os felinos corresponderam a 7,5% (4/53). Quanto ao sexo, verificou-se discreta predominância de machos, embora ambos os sexos tenham sido amplamente representados (Figura 1).

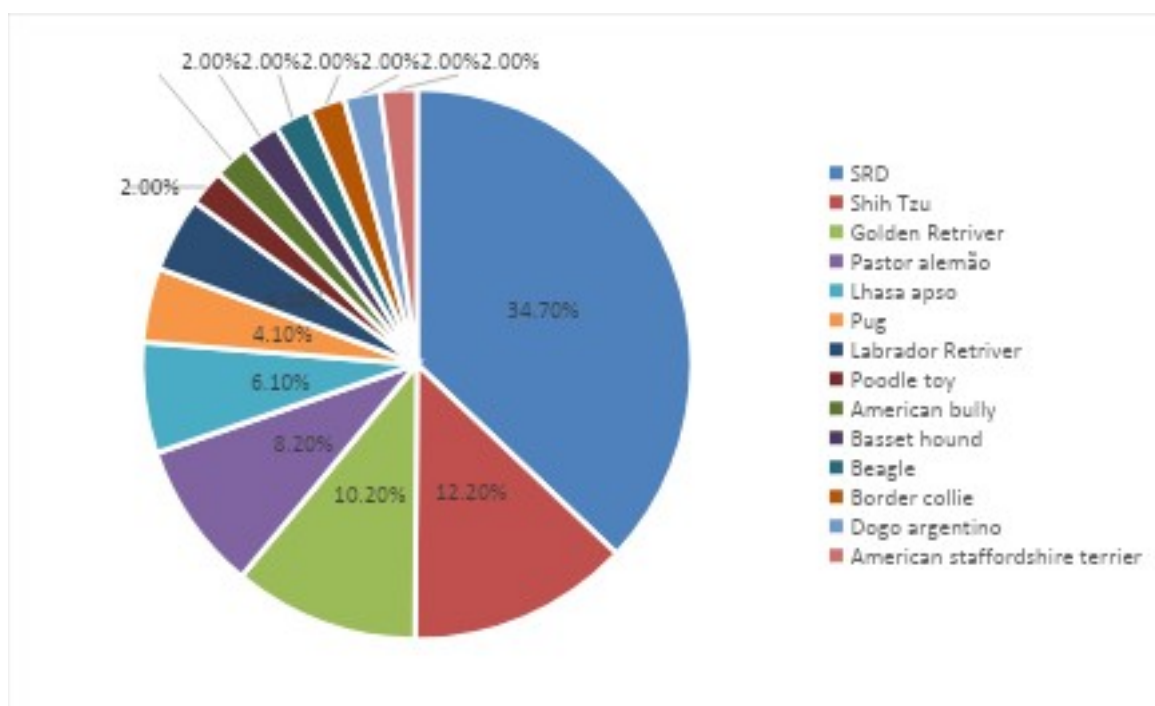
Figura 1: Quantidade de animais por espécie e sexo



Fonte: Arquivo pessoal.

A idade dos animais variou entre cinco e 13 anos, com maior concentração de casos em animais adultos e idosos. Em relação à raça, os animais sem raça definida (SRD) foram os mais frequentemente atendidos, seguidos por raças puras, como Golden Retriever, Pastor alemão, Labrador Retriever e Poodle (Figura 2).

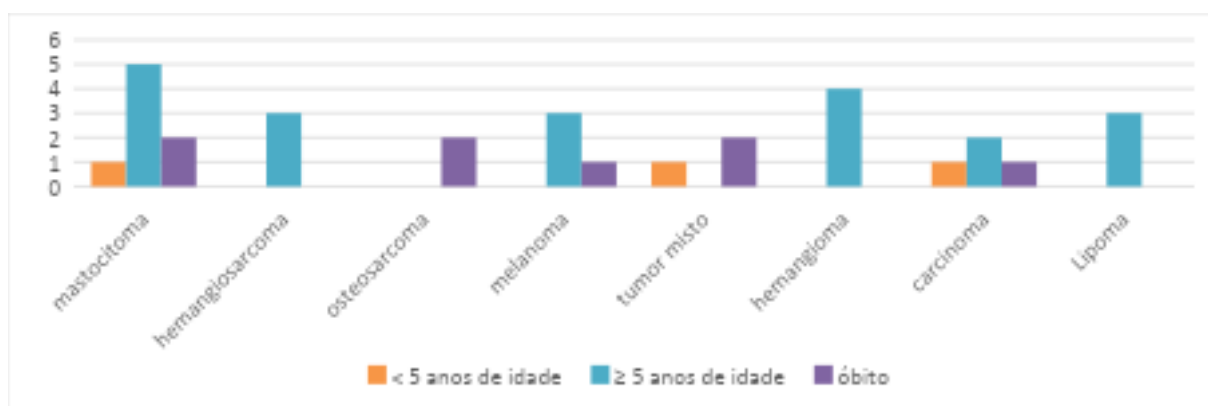
Figura 2: Distribuição de raças caninas



Fonte: Arquivo pessoal.

As lesões apresentaram ampla variação quanto à localização anatômica, sendo identificadas principalmente em membros torácicos e pélvicos, região inguinal, face, tronco e região perianal, sem predominância absoluta de um único sítio anatômico. A análise histopatológica evidenciou diversidade de diagnósticos, com predomínio de neoplasias malignas, especialmente de origem mesenquimal. Entre os tumores mais frequentemente diagnosticados destacaram-se mastocitoma, sarcoma de tecidos moles e hemangiossarcoma, além de lesões benignas, como hemangioma e lipoma (Figura 3).

Figura 3: Gráfico demonstrando a associação entre o tipo histológico tumoral e a idade do animal



Fonte: Arquivo pessoal.

Os mastocitomas apresentaram, majoritariamente, grau histológico II. O tamanho das lesões variou desde nódulos com dimensões inferiores a 0,5 cm até massas superiores a quatro centímetros. Lesões de maior volume ou localizadas em regiões anatômicas críticas apresentaram maior complexidade cirúrgica e limitação para obtenção de margens adequadas. Os achados do presente estudo confirmam que as neoplasias cutâneas e de tecidos moles representam uma parcela significativa da rotina cirúrgica em clínicas-escola de medicina veterinária, resultado compatível com dados previamente descritos na literatura nacional e internacional. A predominância da espécie canina reflete o maior número de atendimentos dessa espécie nos serviços veterinários, bem como sua maior susceptibilidade ao desenvolvimento de neoplasias cutâneas quando comparada aos felinos. Fatores como maior expectativa de vida, exposição ambiental e características comportamentais podem contribuir para esse cenário. A maior ocorrência de casos em animais adultos e idosos reforça o envelhecimento como fator de risco relevante para o desenvolvimento de processos neoplásicos, associado ao acúmulo progressivo de alterações genéticas e à redução da eficiência dos mecanismos celulares de reparo. A expressiva participação de animais SRD pode estar relacionada ao perfil populacional e socioeconômico dos tutores atendidos pela clínica-escola, além da ampla representatividade desses animais na população geral. A dificuldade na obtenção de margens amplas, observada principalmente em lesões volumosas ou localizadas em regiões anatômicas complexas, representa um desafio recorrente na prática cirúrgica, especialmente em ambientes de ensino. A variação expressiva no tamanho das lesões sugere que parte dos animais é encaminhada para atendimento em estágios mais avançados da doença, o que pode comprometer o prognóstico. Esse achado reforça a importância do diagnóstico precoce e da orientação adequada aos tutores quanto à avaliação de nódulos cutâneos, mesmo quando de pequenas dimensões. Os óbitos

observados durante o período estudado estavam majoritariamente associados a neoplasias de comportamento agressivo, como o osteossarcoma, condizente com o prognóstico reservado frequentemente descrito para esse tipo tumoral, mesmo após intervenção cirúrgica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por fim, os achados deste estudo reforçam a relevância da nodulectomia associada ao exame histopatológico como ferramenta essencial para o diagnóstico, prognóstico e tomada de decisão terapêutica, além de evidenciar o papel das clínicas-escola na geração de dados epidemiológicos e na formação prática dos estudantes de Medicina Veterinária.

Palavras-chave: nodulectomia. Cães. Felinos. neoplasias cutâneas. histopatologia.

Keywords: nodulectomy. Dogs. Cats. skin neoplasms. Histopathology.

REFERÊNCIAS

CASSALI, Geovanni Dantas et al. **Consensus on the diagnosis, prognosis, and treatment of canine and feline mammary tumors: solid arrangement – 2023**. Brazilian Journal of Veterinary Pathology, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 152–163, 2024.

HORTA, Rodrigo dos Santos; LAVALLE, Gleidice Eunice. **Oncologia em pequenos animais**. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia, n. 70. Belo Horizonte: UFMG; CRMV-MG, 2013.

ŚMIECH, A.; ŚLASKA, B.; ŁOPUSZYŃSKI, W. et al. **Epidemiological assessment of the risk of canine mast cell tumours based on the Kiupel two-grade malignancy classification**. Acta Veterinaria Scandinavica, v. 60, n. 1, p. 70, 2018.

SELMIC, Laura E.; RUPLE, Audrey. **A systematic review of surgical margins utilized for removal of cutaneous mast cell tumors in dogs**. BMC Veterinary Research, v. 16, p. 5, 06 jan. 2020.

VAIL, David M.; THAMM, Douglas; LIPTAK, Julius M. **Withrow and MacEwen's Small Animal Clinical Oncology**. 6. ed. St. Louis: Elsevier, 2020.